

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

COM O APOIO DA

- Secretaria de Estado da Cultura
- Universidade do Porto
- Instituto Nacional de Investigação Científica
- Fundação Eng. António de Almeida
- Câmara Municipal do Porto
- Governo Civil do Porto
- Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação Casa da Cultura de Língua Portuguesa
- Fundação Gomes Teixeira
- Edições Afrontamento
- Banco Totta & Açores



Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia

Foi fundada no Porto em Dezembro de 1918, funcionando desde então em instalações do Instituto de Antropologia da Faculdade de Ciências da Universidade portuense. Nelas se encontra a sua valiosa biblioteca, uma das mais importantes do país nesta especialidade.

Entre numerosas outras iniciativas, como a efectuação de palestras ou de investigações diversas, a Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia tem publicado a revista *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, cujo volume 32, referente a 1992, acaba de sair do prelo. Nesse volume, conjuntamente com os dois anteriores (30 e 31), recolheu-se um vasto conjunto de estudos em homenagem ao grande etnólogo português Ernesto Veiga de Oliveira.

A S. P. A. E. prepara a realização, no Porto, em Outubro de 1993, do 1º Congresso de Arqueologia Peninsular, que se prevê que seja a mais ampla reunião do género até hoje realizada no nosso país, no âmbito da Arqueologia.

Por vocação interdisciplinar, à S. P. A. E. interessam a Antropologia no seu sentido mais abrangente e todas as ciências do homem e da sociedade.

Faça-se sócio da S. P. A. E. pedindo ficha própria a um dos elementos do Secretariado, durante a realização da mesa-redonda.

Concepção e execução gráfica: Estúdios Afrontamento • Design: Manuel Augusto

nº 539 | D-EPH/AZ
519



MESA-REDONDA

EXISTE UMA CULTURA PORTUGUESA?



PORTO • 27 ABRIL • 1992
(das 10h às 20h)

CASA DAS ARTES
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
(Delegação Regional do Norte)
Rua António Cardoso 175

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA

Objectivos

A Casa das Artes, por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, vai ser cenário de um evento que reputamos significativo, e para o qual desejamos alertar a atenção de todos os potenciais interessados.

Trata-se de discutir três tópicos fundamentais, que têm a ver com a nossa identidade:

1 No espaço português, e de acordo com os seus inúmeros parâmetros, existem decerto variadas «culturas», no sentido antropológico do termo. Apesar dessa variedade, terá sentido falar de uma «cultura portuguesa», de traços constantes da nossa identidade? Pode a nossa história identificar essas eventuais constantes?

2 Que cultura, ou culturas, se está (estão) hoje produzindo em Portugal? Quais as condições que entre nós favorecem (ou não) a criatividade, nos seus mais diversos sentidos, desde o artístico ao científico? Que estatuto deve ter, hoje e no futuro, o criador cultural? Que devemos fazer para alargar a produção e o consumo culturais no nosso país?

3 Que condições tem a nossa cultura, popular ou erudita, de se afirmar face a um mundo em devir acelerado, e em abertura a espaços de diálogo progressivamente mais alargados, onde a informação é um elemento estratégico fundamental, onde defrontamos o impacto de outras culturas, outras cosmovisões, de forma crescente? Que papel pode Portugal desempenhar na cultura mundial, munido da sua língua e da sua experiência de contacto com outros povos?

Participantes

Para este fim, convidámos um conjunto de pessoas: A. Carvalho Homem, Arriscado Nunes, Boaventura Sousa Santos, Carlos Pimenta, Diogo Ramada Curto, Eduardo Lourenço, Eduardo Prado Coelho, Eglantina Monteiro, Fernando Guimarães, Fernando Távora, J. Dias de Deus, J. Freitas Branco, J. Pina Cabral, L. Moniz Pereira, Manoel de Oliveira, Mariano Gago, Nuno Portas, Óscar Lopes.

Mas o «convite» é também dirigido a si, uma vez que após as breves intervenções das pessoas indicadas, qualquer elemento da assembleia poderá contribuir para a reflexão, que se pretende abrangente, descomplexada, aberta. Mas com um mínimo denexo, para o que contribuirão os nossos dois moderadores: Vítor Oliveira Jorge e Augusto Santos Silva. Tanto mais que o objectivo é gravar tudo o que se diga para que o resultado seja editado em livro, e possa assim ampliar, no futuro, as condições do diálogo.

Para poder participar resta-lhe recortar o cupão anexo e enviá-lo, acompanhado de cheque de 1.000\$00 (500\$00 se for sócio da S.P.A.E.), emitido em nome da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, para:

Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia
(mesa-redonda)
Faculdade de Ciências
Praça Gomes Teixeira
4000 Porto

Ficha de inscrição

MESA-REDONDA

EXISTE UMA CULTURA PORTUGUESA?

Nome	_____
Morada	_____
Telef.	_____
Profissão	_____
s/o.	_____
Junto cheque n.º	_____
(no caso de ser membro da S.P.A.E. indique o n.º de sócio)	_____
Data	____/____/____
Assinatura	_____